

# MAGE' VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO



PORTE PAGO

SEMÁNARIO

ANO XV - Nº 694

02.11.90 - Preço: 40\$00

## COMBATE À BUROCRACIA

• PG. 5



## SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL EM ESPINHO

Ao contrário do que estava previsto, o Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Nunes Liberato, não pôde estar presente na sessão pública organizada, na passada semana, pela Câmara Municipal de Espinho para apresentação do seu Programa de Modernização Administrativa.

No entanto, Nunes Liberato deslocou-se, ainda no mesmo dia, a Espinho, no fim de tarde, para se inteirar do andamento das obras do

Quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho bem como do novo campo de Hóquei em Campo da Associação Académica de Espinho, financiadas pelo ESTADO através das verbas do PIDAC.

## CINANIMA 90

### FILMES E NOVELAS

O CINANIMA está à porta e as novidades continuam a ser muitas.

Não queremos que as novidades sejam só para nós e por isso cá estamos de novo a dar-vos notícias.

Os filmes inscritos são já muitos, e podemos mesmo falar em recorde de inscrições. Vamos já nos 170!

As presenças confirmadas de realizadores e nomes ligados ao cinema de animação garantem-nos também a importância deste Festival que ao longo de 14 anos tem mantido os seus objectivos e tem conseguido impôr-se no panorama internacional.

Hoje estamos aqui para vos anunciar, em primeira mão, a presença entre nós, entre 12 a 18 de Novembro, de Hans Donner.

Hans Donner não é mais nem menos do que o autor de alguns dos mais bem conseguidos genéricos de algumas séries brasileiras da TV Globo. A título de exemplo, referimos o genérico da telenovela "Ti Ti Ti" que a RTP tem vindo a mostrar-nos.

Austriaco de nascimento, Donner estudou, entre 1965 e 1970, desenho gráfico em Viena. Aí iniciou a sua carreira,

bem como na Suíça. Desde 1985, é no Brasil que ele tem desenvolvido a sua actividade, a ela dando início com a criação da nova imagem de marca da cadeia televisiva TV Globo. Desde essa altura dirige o Departamento de Videografismo da Globo cuidando de toda a programação visual da empresa.

Participou já em inúmeras exposições de Videográficos em Milão, Paris, Roma, Nova York, S. Paulo, Edimburgo entre outras.

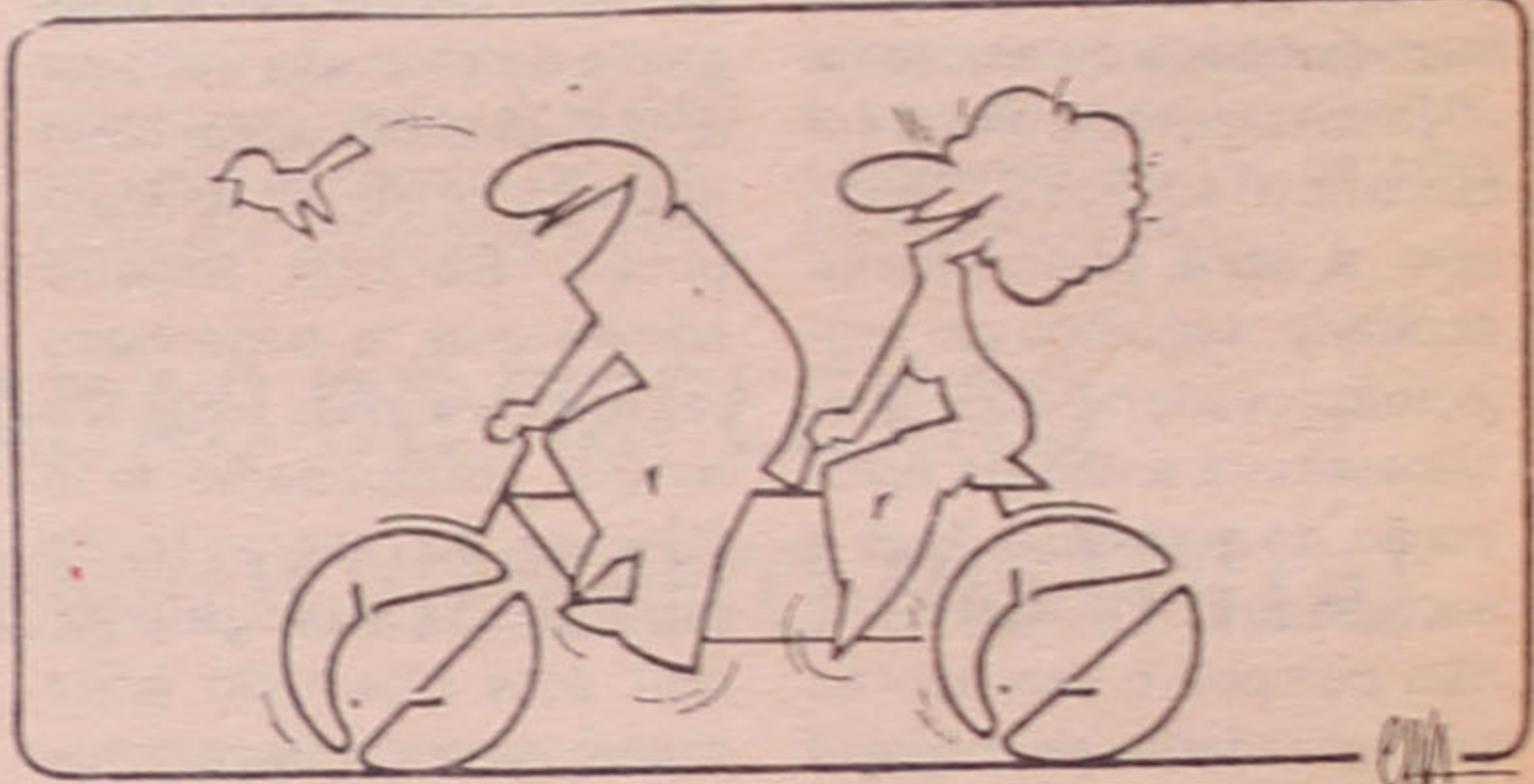
Em Janeiro de 1987, foi também o autor da marca comemorativa dos 10 anos do Centro Georges Pompidou (Paris) com um filme de 35 segundos gerado em compu-

tação gráfica.

Recentemente os seus trabalhos estiveram expostos nos prédios do Citibank de Nova York e S. Paulo, por ocasião da inauguração do projecto cultural Citiarte.

Vamos pois ter o prazer de ter entre nós Hans Donner que, na qualidade de convidado, não deixará de nos poder "ensinar" alguma coisa da sua reconhecida actividade e competência. Venham ter connosco e teremos também todo o prazer de vos proporcionar algumas agradáveis conversas com este e outros nomes do "boneco" animado.

Não se esqueçam! Entre 13 e 18 de Novembro todos os caminhos vêm dar a Espinho!



## VALHA-TE DEUS, "S. PEDRO"...

• PG. 2



Antes foi a polémica, o encerramento, a demolição. Era o espaço lúdico eleito pelos espinhenses que desaparecia.



Agora são os impasses a ritmo de caracol, os diferendos, um novo espaço à espera de servir Espinho. Sem solução?



# VALHA-TE DEUS, "S. PEDRO" ...

Com abertura há muito prevista para o mês de Abril deste ano, ainda não é desta que o novo Cinema/Teatro/Auditório S. Pedro irá ver inaugurada a sua bilheteira. Não por falta de espectadores interessados — muito pelo contrário, impacientes na sua maioria — mas antes pelo diferendo que se vem prolongando há já algum tempo entre a autarquia e a empresa ESPINHO NOVO, construtora do novo edifício.

Na última edição do nosso jornal, deixávamos no ar uma pergunta acerca de uma possível solução a encontrar "para desbloquear de vez todo este problema" de maneira a expressar a vontade, que em todos nós reina, de se ver resolvida esta situação que a ninguém agrada.

Mas, está um santo para cair abaixo (outro?) se brevemente se vir alguma coisa modificada. **MARÉ VIVA**, sete meses depois de uma primeira conversa com Serafim Ribeiro, da Companhia Construtora ESPINHO NOVO, Construções e Turismo, Lda., voltou há dias a falar com o mesmo acionista da empresa para lhe perguntar como corriam as coisas. Disse-nos que elas não correm...

Aliás, vão correndo; lentamente... o processo existente em tribunal em consequência do recurso da ESPINHO NOVO à decisão da Câmara de não aprovar a obra do edifício, vai andando. E "esperar pela análise jurídica" é, segundo Serafim Ribeiro, o que resta fazer por parte da empresa.

Tudo remonta à altura em que o novo edifício S. Pedro, com a obra praticamente acabada, seguindo um projecto aprovado pela Câmara, necessitava, então, da aprovação da autarquia. Mas a sociedade ESPINHO NOVO não cumpriu o projecto na sua totalidade, pelo que a Câmara actuou junto da empresa, penalizando-a e não aprovando a referida obra. O não-cumprimento total do projecto traduz-se na falta de uma sub-cave, que deveria ser construída e não foi. Após estudo geológico do local, onde, em princípio, seria construída a

mesma sub-cave, chegou-se à conclusão de que entre o xisto do mar, que predominava no solo, existia um lençol de água, decidindo a ESPINHO NOVO não proceder à construção em questão.

Não cumprindo o projecto tal como ele era, seria obrigação da empresa transmitir à Câmara o aditamento necessário, o que não aconteceu. Serafim Ribeiro admite que "o engenheiro responsável pela obra não avisou atempadamente a Câmara da alteração do projecto". E assim se originou este diferendo entre autarquia e empresa construtora que, como já atrás dissemos, é de existência não muito recente, e ao qual o tempo — o tal que cura tudo — ainda não conseguiu pôr termo.

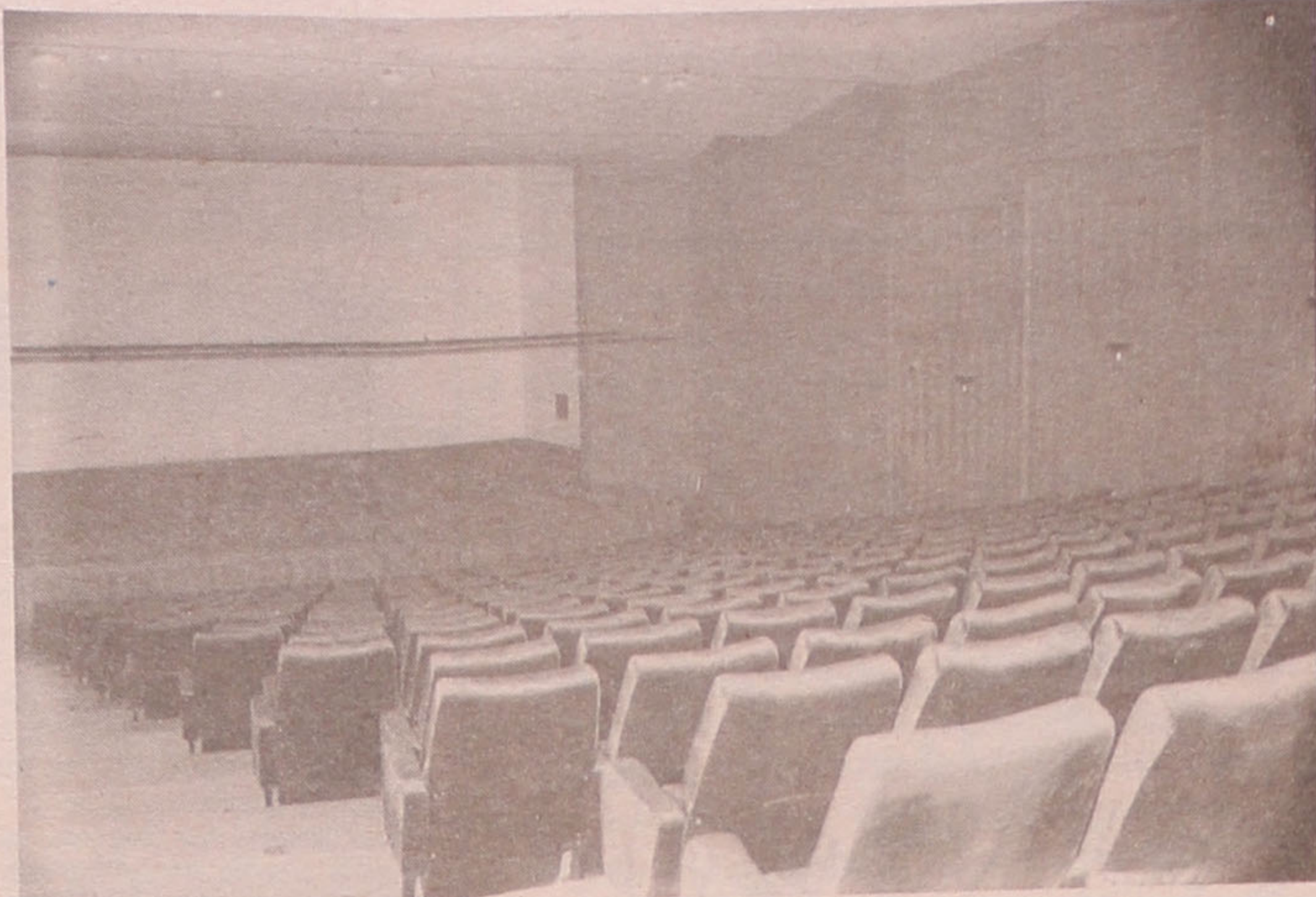
**QUEM QUER COMPRAR?**  
CÂMARA — Segundo

Serafim Ribeiro, "a Câmara tem demonstrado interesse em comprar a sala de

talvez não. A impaciência e as dúvidas teimam agora em morar no espírito dos

espinhenses.

As pessoas que moram nos apartamentos do edifício



S. Pedro e aquelas que ali têm o seu estabelecimento comercial estão — diz Serafim Ribeiro — "numa situação que lhes é penosa, mas eles confiam na nossa honestidade". Os documentos existentes, comprovativos das vendas, são apenas de carácter privado "mas são verdadeiros".

Verdadeiro é também o seguinte: face a toda esta situação, não será caso para se citar a tão famosa frase "The show must go on!" (o espectáculo deve continuar!), já que o show ainda nem sequer começou. Os camarins e o palco pedem urgentemente actividade. O espectáculo tem que começar!!!

espectáculos S. Pedro". No entanto, talvez ainda não o tenha feito por motivos de ordem orçamental, visto o preço de venda apresentado pela ESPINHO NOVO não ser propriamente acessível a "qual carteira": nada mais nada menos do que 175 contos/m<sup>2</sup> mais o custo de decoração, equipamento e montagem.

**ESPINHO NOVO** — Quanto à empresa, esta está fora de questão no que se refere à exploração da Sala. "Não nos vamos meter num negócio para o qual não temos vocação alguma" — diz Serafim Ribeiro. "Somos apenas uma companhia construtora".

**OUTROS** — Serafim Ribeiro foi já contactado por um produtor alemão de cinema, que estava interessado em comprar a Sala, usando-a depois, no entanto, para fins diferentes daqueles para que a mesma foi construída. Hipóteses verosímeis, ou

## ESCOLAS ESPINHENSES PARTICIPAM NA PROTECÇÃO DO LITORAL

Tal como o vem acontecendo desde 1988 o projecto "COASTWATCH - EUROPE" vai ser, mais uma vez, levado a cabo em Portugal.

Como o próprio nome indica, este projecto visa, através do preenchimento de questionários adequados, a completa caracterização das zonas costeiras e o levantamento completo dos problemas ambientais existentes, assim como, os factores poluentes, como sejam: erosão costeira, tipos e quantidades de lixo, canos de esgotos, construções, extracção de inertes, etc.

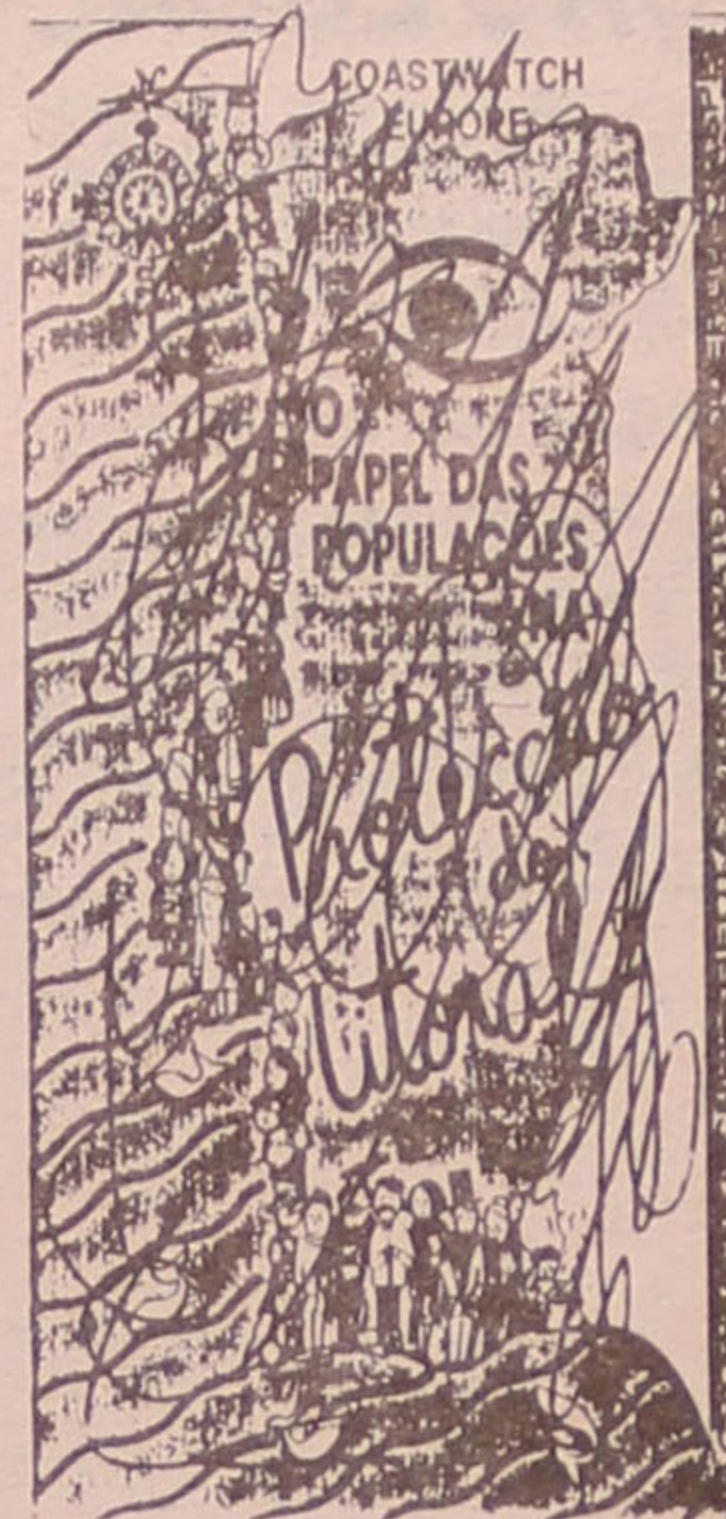
Pretende-se deste modo, como nos afirmou a coordenadora responsável pela iniciativa no distrito de Aveiro, Cristina Fernandes, "elaborar, sistematizar e estudar os dados recolhidos, que ficam à disposição das entidades competentes, como as autarquias, de forma a garantir uma gestão mais eficiente do litoral". Por outro lado, e além do seu papel informativo esta acção vai permitir acima de tudo, a realização formativa dos participantes. Em relação a este ponto, Cristina Fernandes,

adiantou-nos: "esta acção vai permitir um maior envolvimento das pessoas, quer pela tomada de consciência dos problemas no terreno, quer pela sensibilização dos jovens, assim como, pelo facto do projecto de tra-

balho estar aberto à participação do público interessado, da comunidade científica, de estudantes (as escolas secundárias Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, são um exemplo disso mesmo — em relação a este item ver caixa em baixo), de associações juvenis, de associações de defesa do ambiente", etc.

O projecto "COASTWATCH - EUROPE" surgiu na Irlanda e aí foi experimentado pela primeira vez em 1987. Em 1988 foi efectuada uma experiência piloto em oito países Europeus, incluindo Portugal, e tendo sido percorridos cerca de 10.000 km de costa Europeia, com a colaboração de aproximadamente 40.000 pessoas.

No corrente ano a iniciativa será concretizada em 14 países Europeus, e Portugal é, mais uma vez, um dos participantes, esperando-se contudo que esta acção que vai decorrer de 20 de Outubro a 4 de Novembro, tenha uma participação empenhada de todos quantos se encontram neste país "à beira-mar plantado".



### LAVANDARIA

**LAVAR**

A MAIS AVANÇADA  
TÉCNICA NA LIMPEZA E  
TRATAMENTO DO SEU  
VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem  
e secagem de roupa branca,  
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

**RIBEIRO, VALENTE & C<sup>a</sup> LD<sup>a</sup>**

RUA 12 — Nº 640 — Tel. 723704  
ESPINHO

### CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz  
de Marisco, Lulas, Enguias,  
Caldeiradas, Açorda  
de Peixe, bons Vinhos

Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO  
Telef. 720091

### Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA  
Boca e Dentes

Rua 18 — nº 582 — 1º Dtº  
Telef. 721810 — ESPINHO

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.  
Sala 3  
Telef. 723811 - ESPINHO

### MODAS MENDES

LANIFÍCIOS  
MODAS — CAMISARIA

R. 16 • nº 683 • Tel. 720168  
ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE  
E CONTENTIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

### Antenor Pereira

Rua do Quartel - tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO  
Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19  
Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1º Sala 5 - Tel. 723739

### A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,  
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,  
Rojões e as famosas  
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA  
Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c  
Telef. 720584  
ESPINHO





## NOTÍCIAS

### PROTOCOLO URBANÍSTICO

A Comissão de Coordenação da Região Norte remeteu à Câmara Municipal de Espinho, via ofício, uma proposta de protocolo sobre "Processos de Planeamento e Gestão Urbanísticas", a celebrar com a Autarquia.

Com voto contra de Casal Ribeiro, a Câmara deliberou, por maioria, aprovar o protocolo, "sem contudo abdicar de quaisquer prerrogativas que a Lei lhe confere e na perspectiva de que o mesmo possa traduzir uma maior eficácia na tramitação dos processos a que o documento se refere".

Casal Ribeiro, que julga ser "desnecessário" o protocolo para atingir os fins convenientes", achou por

bem fazer uma declaração de voto. Este vereador considera que "o relacionamento institucional entre a Câmara e a Comissão de Coordenação pode e deve ter sempre por base a mais franca colaboração com ampla troca de informações e opiniões, visando os melhores pareceres a fundamentar as decisões mais correctas, sem necessidade de qualquer formalização protocolar".

E termina: "A existência de um protocolo para tal efeito pode criar, pese embora as declarações em contrário, limitações e condicionamentos inadmissíveis às deliberações políticas dos eleitos no município".

### MASP EM AVEIRO

A campanha de recandidatura de Mário Soares à Presidência da República está em marcha, com a indigitação dos nomes do aparelho. Em Aveiro, o mandatário distrital é o

reitor da Universidade, Prof. Dr. Renato Araújo, enquanto que José Mota e Rosa Maria Albernaz dirigem a estrutura de campanha.

### CURSO DE MICRO-INFORMÁTICA NO SINDICATO DOS ESCRITÓRIOS

Val o Sindicato dos Escritórios e Serviços do Norte realizar um Curso de Micro- Informática com início previsto para o próximo dia 5 de Novembro/90. A duração será de 250 horas no horário das 20.00 às 22.00 horas. Estes curso tem um subsídio diário de 500\$00 e realiza-se nas instalações do Sindicato, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - 5º andar - 7º Piso, em Aveiro.

As inscrições, abertas a sócios, têm um número limitado e estarão abertas até ao próximo dia 25 de Outubro/90.

### ESTAFETA ARTÍSTICA DO DEFICIENTE

O Núcleo Concelhio de Espinho do Grupo de Apoio aos Deficientes do Distrito de Aveiro promove a Estafeta Artística da Pessoa com Deficiência/1990. O objectivo pretendido com esta realização é a *integração, da pessoa com deficiência, no meio laboral.*

Neste contexto, podem os interessados participar na iniciativa, apresentando, até ao dia 10 do corrente mês,

os seus trabalhos na Casa do Povo ou na sua Junta de Freguesia.

#### REGULAMENTO

— os trabalhos escritos deverão ser dactilografados a um espaço, no máximo de três folhas, papel de formato A4.

— os trabalhos de desenho e outros, elaborados em papel, serão apresentados em folha formato A3.

— os trabalhos devem

estar identificados com NOME, DATA DE NASCIMENTO, MORADA e TELEFONE, pelo facto de os mesmos irem percorrendo o Distrito de Aveiro.

— Após a exposição, a realizar, em Espinho, de 19 a 24 de Fevereiro de 1991, os trabalhos serão devolvidos aos seus autores (a partir de 1 de Abril do próximo ano).

Participa!!!

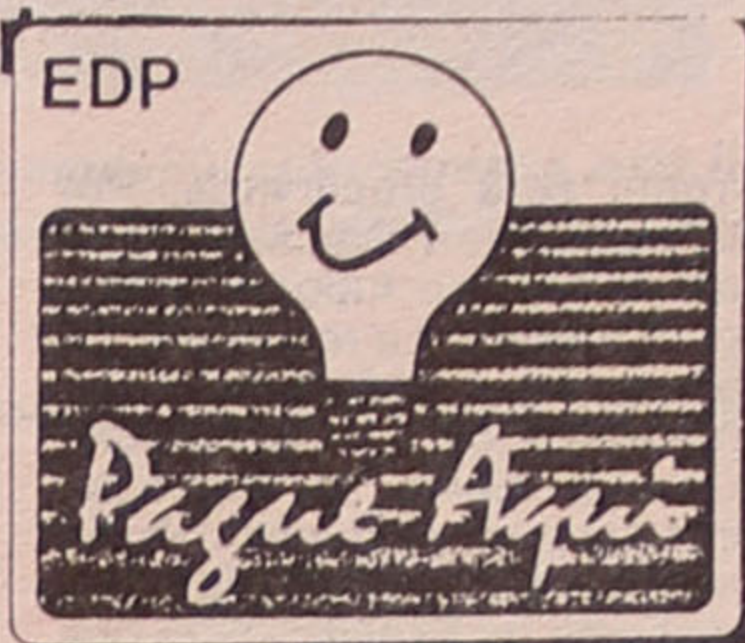


### SISTEMA DE COBRANÇA É MAIS FÁCIL

A EDP vai pôr em prática, nos concelhos de Matosinhos e Vila Nova de Gaia e no distrito de Aveiro (excepto os concelhos de Anadia, Castelo Paiva e Mealhada), um novo sistema de pagamento dos consumos de energia eléctrica, que, entre outros objectivos, visa pôr termo às incomodativas filas de espera que se formavam, em alguns dias do mês, nas instalações da EDP. A introdução de novos procedimentos integra-se num programa que a EDP vem desenvolvendo a nível nacional tentando tornar mais cómodas para os clientes as suas relações com a Empresa.

Este programa nacional oferece, no domínio do pagamento da energia eléctrica, um campo alargado de hipóteses a todos os clientes, deixando a cada um a escolha da modalidade que mais lhe convier. Para que tal seja possível, o cliente receberá via CTT uma factura com a

antecedência necessária, que posteriormente validará como recibo no acto do pagamento. Tal programa foi pensado em termos de ser suficientemente flexível para se adaptar às diversíssimas realidades locais, não impondo qualquer figurino uniforme.



Na realidade, o sistema de cobrança que vinha sendo usado revelava-se cada dia menos cómodo. De facto, o número de consumidores que

pagavam a electricidade directamente ao cobrador vinha a diminuir progressivamente e viam-se assim obrigados, todos os meses ou de quando em vez, a deslocar-se aos balcões da EDP, principal alternativa até agora disponível para regularizar a conta de electricidade no caso de o pagamento não se efectuar à porta.

A partir da factura do mês de Novembro, que estará à cobrança na sua quase totalidade em Dezembro, os clientes vão poder optar por um dos diversos meios de pagamento que vão estar ao seu dispor: nos balcões da EDP, nos agentes de cobrança (casas comerciais que garantam um horário de funcionamento alargado, inclusivé aos fins de semana), nas estações e postos de cobrança dos CTT (também na sua maioria com horário alargado), por envio de cheque, por utilização dos caixas automáticos

da rede do Multibanco ou ainda, com acréscimos benéficos, por transferência bancária.

Muitos clientes autorizavam já o banco onde têm conta aberta a pagar o recibo da luz apresentado pela EDP. Isso significava terem as suas relações comerciais sempre em dia sem preocupações com as filas de espera, com esquecimentos, com as férias ou com ausências. Agora, essas vantagens são acrescidas: a EDP avisa cada cliente, pelo menos com uma semana de antecedência, do valor da sua factura, pelo que desaparece a preocupação de um qualquer dia poder aparecer uma conta de luz que esgote o saldo da conta bancária; os utilizadores desta modalidade estão isentos de caução; e o serviço de cobrança é gratuito para os clientes, suportando a EDP os seus eventuais custos.

### JORNADAS DE REFLEXÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL



CARLOS CARVALHAS, secretário geral adjunto do PCP, candidato à Presidência da República e deputado na Assembleia da República estará presente e intervirá nos trabalhos na JORNADA DE REFLEXÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO DISTRITO.

A Jornada de Reflexão, da

responsabilidade da Direcção da Organização Regional de Aveiro do PCP, decorrerá no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro no sábado, dia 3 de Novembro de 1990, a partir das 10H00. Nela participará também, entre outros, SÉRGIO TEIXEIRA, membro da Comissão Executiva Nacional do CC do PCP, JOAQUIM MIRANDA DA SILVA, Membro CC do PCP, Deputado do PCP

no Parlamento Europeu e LINO DE CARVALHO Membro do CC PCP, Deputado do PCP na AR.

Esta iniciativa da DORAV do PCP tem como objectivos aprofundar a discussão sobre a realidade distrital contribuindo para a elaboração de propostas de solução para os problemas, contribuindo, de igual modo, para a melhoria da ligação entre o trabalho parlamentar (Assembleia da República e Parlamento

Europeu), a realidade da região e a actividade do PCP no Distrito.

A Jornada de Reflexão é uma iniciativa pública aberta à participação dos interessados, independentemente de serem ou não militantes do PCP. Essa participação inclui a possibilidade de intervenção nos debates e a de proferir comunicações.

### SAPATARIA DEBILADY



MARCAS

DE PRESTÍGIO E QUALIDADE

RUA 19 - Nº 343 - ESPINHO

### PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO  
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

### RAICA

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora  
Instituto de Beleza  
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174  
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO



ESTÚDIOS DE VÍDEO  
IRIS

Rua 5 - 435 - 1º - Tel. 724673

A Tecnologia Digital ao seu serviço em todos os trabalhos de vídeo

FONSECA  
TECIDOS MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413  
ESPINHO



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A passeira para peões, na rua 23, entre o teatro S. Pedro e a pastelaria Central, causa sérios embaraços aos automobilistas, que ao atravessarem as cancelas ficam entalados, passando por situações de verdadeiro pânico.

A fila de carros a subir a 23 é grande, o automobilista da frente tem que parar para dar passagem a quem atravessa a passeira e o resultado é ficarem no meio da linha muitas viaturas. Quando acontece as cancelas começam a fechar e a tocar os sinais vermelhos é um ver se te avias de buzinas de aflição. Foi Correia Araújo (CDS) quem levantou o problema. Ricardo Catarino (PSD) e Nuno Barbosa (PS) lembraram que "existem outras passagens de nível com a mesma situação, casos da rua 7 e 33 e o assunto só ficará resolvido com passagens inferiores, estando em fase de conclusão de projecto, o atravessamento em túnel na rua 33, segundo informação do Engº Pinto Correia.

Viver no Bairro da Ponte de Anta é quase um castigo. Zona degradada, com abandono dos terrenos que envolvem os edifícios, pode e deve ser melhorada. A CDU, pela voz de Saudade Teixeira Lopes, alerta, pedindo que "seja completado o projecto de ajardinamento da zona envolvente". Nuno Barbosa, reclama e pede "dignidade de habitação, atitude que deve ser subscrita por todos os cidadãos espinhenses". A recomendação passaria por unanimidade, que tem sido habitual nesta sessão.

### CONTRAPARTIDAS VÃO SER ACOMPANHADAS

O PS protesta e mostra descontentamento, pelo facto do Governo não ter respeitado as posições unânimes dos órgãos autárquicos quanto à distribuição das verbas da concessão do jogo, sobretudo no tocante à construção de dois hotéis, um no parque da cidade e outro na zona da beira-mar. Ao invés, só haverá um hotel e que pertencerá 100% ao Fundo de Turismo, tendo ainda a Câmara que dar o terreno". Não houve respeito pelas deliberações da A.M. e para que as populações não nos acusem um dia de inconsequência, será bom dar a conhecer o nosso protesto. Também a piscina deveria ser remodelada e não renovada como vai acontecer, e contrariamente às pretensões por nós votadas" diria Carlos Gaio, do PS. Será instalada uma comissão de acompanhamento das contrapartidas, com representantes de todos os partidos. Ricardo Catarino (PSD), Jorge Carvalho (CDU), Carlos Gaio (PS), Correia de Araújo (CDS) e Ferreira de Campos, como Presidente da Assembleia, têm obrigação de verificar se, quer a câmara, quer o Governo, cumprem ou não os projectos contemplados e se respeitam os prazos. Quanto a estes, ninguém acredita que possam ser cumpridos. São irrealistas. Prazos de 90 dias para apre-

sentar projectos de tantos milhões, são curtos. Saudade Teixeira Lopes lamentou que Espinho, ao invés da Póvoa do Varzim, não pudesse utilizar os dinheiros em outros aspectos que considera mais prioritários, como o saneamento básico. O protesto ficou feito, vamos às obras, com lisura e transparência, não vá o diabo tecê-las.

### UM PASSADO NAS URTIGAS

"Foi ali que começou o início da revolução industrial em Portugal. Dali saíram também as razões de combate para os nossos soldados na primeira grande guerra mundial. Foi ali que a C.P. construiu pela primeira vez um ramal de acesso privado, quase diríamos, foi ali que nasceu Espinho" Quem assim falava era Nuno Barbosa, a propósito do estado calamitoso em que se encontra a fábrica Brandão Gomes. "Ou se recupera aquele ex-Libris de Espinho, ou então mandamos às urtigas todo o nosso passado".

"Urge preservar o património deixado por gerações que nos antecederam, considerando que Espinho tudo deve ao seu mar e aos seus bravos pescadores e também ao engenho e arte dos irmãos Brandão, que tornaram Espinho um dos melhores centros conserveiros do mundo" lia-se na moção do PS apresentada por Jacinto Noronha. "A fábrica de conservas constitui quase como que o muro de Berlim, separando as populações. Preserve-se a sua fronteira e guarde-se um bocado do muro para a história mas deitem-se abaixo aquelas

ruínas" pedia o CDS.

"Todos os partidos lastimam, mas não tiram aquilo dali. Não deve haver casa clandestina naquela zona, que não tenha telhas ou madeiras da Brandão Gomes. A Câmara compra, mas depois deixa degradar. Fez um concurso entre os arquitectos e meteu os projectos na gaveta. Agora diz que encarregou o Arqº Carlos Silva de fazer um estudo, mas primeiro é preciso definir politicamente, o que queremos para aquele espaço" Jorge Carvalho (CDU). Romeu Vitó garante que a parte da

engrandeceram o nome desta terra que nos é querida".

### CHÁS

Não foi pacífica a discussão sobre o regulamento do concurso para a casa de Chá, situada no parque João de Deus. Os deputados queriam uma vertente cultural para o edifício, que esbarra com os pressupostos da Câmara, preocupada em salvaguardar uma certa qualidade de atendimento. Por outro lado o caderno de encargos não era claro, chegava mesmo a ser contraditório,

### QUARTEIRÃO

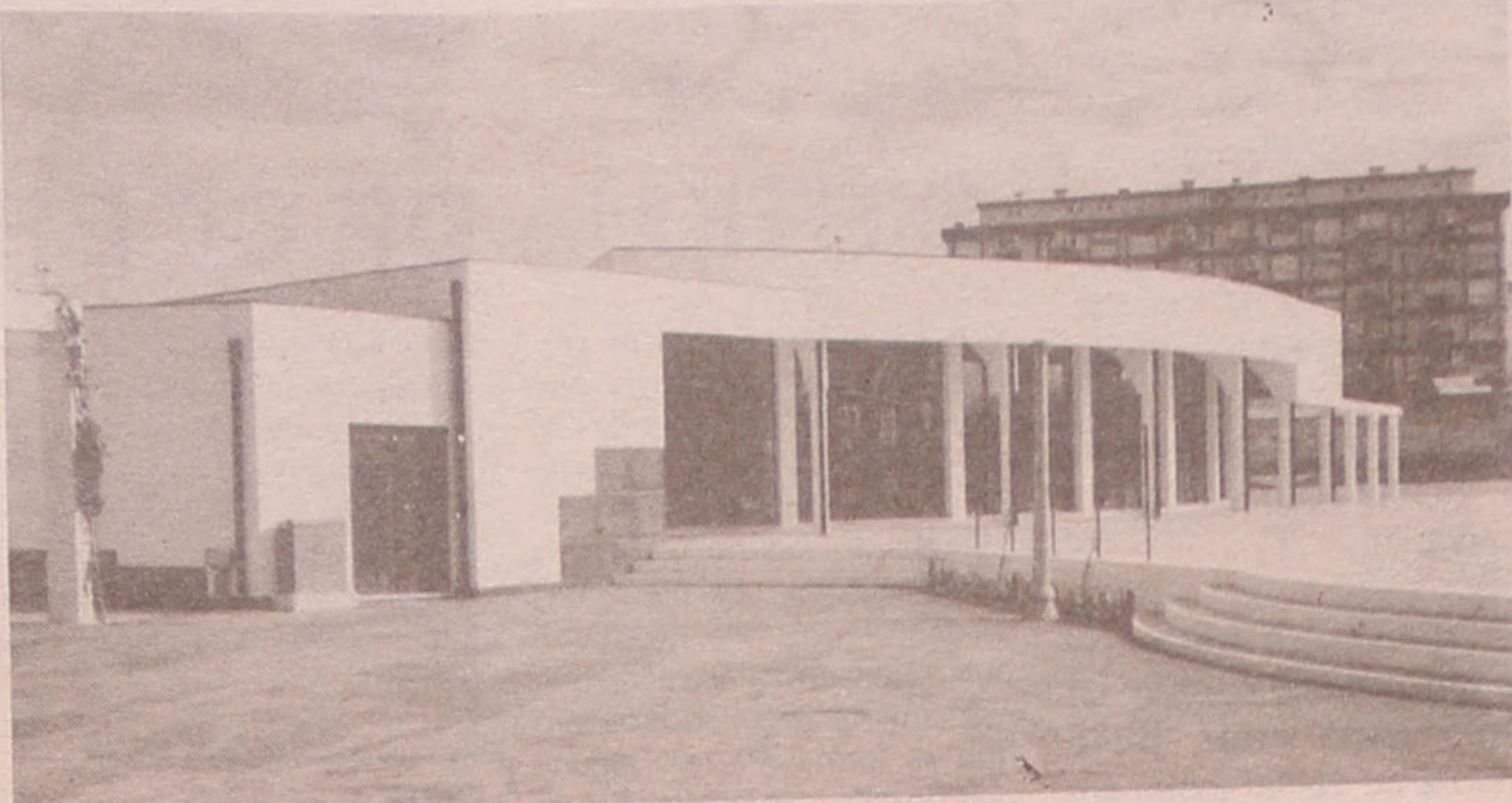
Apesar dos esforços do Engº Pinto Correia, em justificar o modo como foi feito o estudo de pormenor da zona compreendida entre as ruas 25, 27, 4, 6, o certo é que muitas dúvidas ficaram, falando-se inclusivé em favoritismos. O critério utilizado teria sido o da proporcionalidade, permitindo que todos os proprietários, desde que concertassem uns com os outros, possam construir. Parecia estar assente, que ninguém ali construiria nada, sem que previamente houvesse acordo to-

Concretamente, aquele proprietário que mais beneficiaria com a divisão de lotes feita no estudo, já tinha entregue na Câmara um projecto de construção. Ricardo Catarino já alegava que a mulher de Cesar não bastava ser séria, também era preciso que o parecesse. Confusão, intervalos sucessivos e no final, com os votos conjugados de socialistas e alguns PSD, o plano foi aprovado. É capaz de vir a fazer correr mais tinta este caso. Agora cada proprietário pode, depois de conseguir acordo com os vizinhos, construir, e vamos ter na baixa, casas novas, ao lado de galinheiros, como lhe chama Valdemar Ribeiro.

### QUADRO DE PESSOAL

A Câmara de Espinho é hoje uma das maiores empresas empregadoras do concelho, com os seus 460 trabalhadores. "Isto justifica um estudo completo, em vez de sucessivos remendos nos quadros de pessoal". Jorge Carvalho lamentou que o executivo não utilizasse o seu melhor técnico no que se refere a gestão de pessoal, vereador Casal Ribeiro, para uma reestruturação profunda que já se justificava. A Câmara pretendia deixar passar o pedido de promoção de 13 serventes e auxiliares administrativos e a contratação de mais cinco auxiliares técnicos, tendo como objectivo adequar o quadro de pessoal ao programa de desenvolvimento cultural aprovado pela Câmara e da responsabilidade de Elsa Tavares.

A CDU não queria dar o benefício da dúvida ao executivo. "Trata-se de por forma tortuosa, meter cá dentro pessoas", Rui Abrantes. (CDU). Nem as ilegalidades referenciadas no relatório da Inspeção, chegaram a impedir a aprovação da alteração do quadro de pessoal.



fronte será preservada. Por unanimidade a "Câmara Municipal de Espinho, tudo deve fazer para preservar a reconstruir os elementos históricos mais significativos da fábrica Brandão Gomes, marco da revolução industrial em Portugal, o maior meio de propaganda até hoje, do nome de Espinho, para que assim se faça história de um passado que foi benefício para o bem comum desta Cidade, através de filhos seus que, por suas obras, levaram longe e

confundindo arrendamento com cedência de exploração. Não era, por mero exemplo e segundo o regulamento, permitido vender refeições quentes, e vinhos de marca ou correntes, mas depois duvidassem se tal incluía, cervejas ou brandies, francesinhas ou torradas. Enfim, era uma salada, e uma reunião de especialistas, no caso juristas, um economista e um médico, tentarão arranjar uma saída. Só desejamos que não demore.

tal entre os proprietários e fosse desafectada e área a integrar no domínio público. O próprio Engº Ricardo Catarino (PSD) e porventura o único especialista presente, disso estava convencido. Jorge Carvalho (CDU) com muita persistência tentou desmontar a questão. Não era nada disso. A medida que se fossem fazendo acordos pontuais, ia-se construindo. Tal foi confirmado pelo Engº Pinto Correia, o que dividiu e confundiu o PSD.

## BREVES

### ILEGALIDADES E VERGONHAS

"Se existiram ilegalidades nas admissões de pessoal, elas são dos anos de 1981 e 1985, presidências de Artur Bartolo e José Fonseca. Tenho comigo uma acta assinada por Artur Bartolo e Casal Ribeiro, onde se permitiu a admissão de 21 trabalhadores para os serviços municipalizados, apenas com base em que eram familiares de pessoal dos serviços, entre eles, um que é filho de um vereador. É uma vergonha, até porque fizeram a admissão quando estavam a terminar o mandato e deixaram a batata para a Câmara que se seguiu. Ressalvo, que na altura o Presidente da Câmara, José Fonseca, não assinou a

acta. "Valdemar Ribeiro (PSD).

### FILHOS E ENTEADOS

"Os trabalhadores que trabalham dentro do edifício da Câmara são promovidos e acarinhados. Os que trabalham lá fora, estão esquecidos. O que é preciso é entrar, depois cá dentro vão subindo. Quando me dizem nos concursos, que quem vai entrar é fulano ou fulana, vou depois confirmar e garanto que se não sai sempre 13 no toto-bola, sai 12 muitas vezes". J. Carvalho (CDU).

### CASECAS E GALINHEIROS

A propósito do estudo de pormenor para a zona compreendida pelas ruas 4, 6, 25, 27, Valdemar Ribeiro

teve este desabafo. "Temos uma boa oportunidade de sanear a zona. Ali existem casecas e galinheiros, para as pessoas se meterem lá e alugarem no Verão".

### HISTÓRIA CURTA, MAS IMPORTANTE

As razões de combate para os soldados da 1ª Guerra Mundial, foram feitas na Brandão Gomes. A revolução Industrial em Portugal começou ali. Foi a 1ª vez que a CP fez um ramal

A única estátua de Espinho, a vareira está ali, símbolo de uma fábrica e de uma cidade. Ou recuperamos a Brandão Gomes com dignidade, ou mandamos às urtigas o nosso passado". Nuno Barbosa.



## Atelier RIBEIRO, LD<sup>a</sup>

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267 — Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar  
Telefone 723063 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 - nº 343 - 1º - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

ALFATIARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 — ESPINHO  
Telef. 721823

CAFÉ E RESTAURANTE

COPELIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista

Especializado em

Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 • nº 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

A MODELAR

Ervanária  
Produtos Dietéticos  
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO  
Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência



# DESBUROCRATIZAÇÃO EM ESPINHO JÁ ARRANCOU...

Foi no dia 24 do passado mês de Outubro, véspera do Dia Nacional da Desburocratização, que a Câmara Municipal de Espinho apresentou, em sessão pública, o seu Programa de Desburocratização/Modernização Administrativa, tendo o mesmo surgido com o protocolo estabelecido entre a Secretaria de Estado da Administração e Ordenamento do Território com a Autarquia espinhense.

A Câmara recebeu, em representação do Secretário de Estado, Nunes Liberato, o Director Geral da Administração Autárquica, Dr. Pedroso de Almeida, que diria estarem de parabéns "os responsáveis e funcionários da autarquia pelo trabalho que têm vindo a desenvolver no sentido de se conseguir uma Administração mais eficaz, mais aberta e mais personalizada para com o público".

De facto, Romeu Vitó considera que "mudar de atitudes e comportamentos, simplificar, desburocratizar é a preocupação que está no nosso espírito e que está em perfeita sintonia com a filosofia da Reforma Administrativa".

Esta Reforma Administrativa implica, porém, e segundo Elsa Tavares (coordenadora da

equipa criada para o efeito), "a formação, permanentemente actualizada, dos trabalhadores autárquicos, de modo a poder dar cada vez melhor resposta profissional, eficaz e moderna". E é precisamente dentro desse espírito "que a Câmara Municipal de Espinho integra o conjunto das Câmaras Piloto do programa de Desburocratização/Modernização Administrativa".

A equipa coordenada pela vereadora da cultura tem trabalhado regularmente em doze projectos de modernização, repartidos por três grandes áreas:

- A primeira delas engloba a organização e o funcionamento interno dos serviços, procurando-se redefinir a estrutura municipal com a introdução de melhorias na actual estrutura organizativa e, ao mesmo tempo, rentabilizar os recursos disponíveis. Nesta área, procura-se ainda tomar a actividade administrativa mais célebre, sendo a estudo da transferência de competências do Município para as Juntas de Freguesia bem elucidativo este princípio.

- A segunda área de trabalho é a dos circuitos, processos e formalidades. A este nível, pretende-se a redução do prazo e racionalização do processo de

licenciamento de obras particulares. A racionalização do circuito de expediente é outro dos projectos aqui integrados.

- A terceira área, que trata da comunicação com o público, é a de maior número de projectos, sendo um deles a criação

de um Gabinete de Relações Públicas e Comunicação. Aqui, paralelamente a divulgação das actividades municipais, procurar-se-á que seja um reflexo da opinião pública acerca das mesmas.

Um Gabinete de Acolhimento

e Orientação é outra das iniciativas aqui inseridas. Acolher, atender, acompanhar e orientar os munícipes é sinónimo de uma nova atitude comportamental dos funcionários que evita ao cidadão enormes perdas de tempo junto da administração.

Este é o gabinete que foi inaugurado no dia 24 de Outubro, e que resultou do estudo efectuado junto da população e principais utilizadores dos Serviços Municipais. Através de um inquérito, apurou-se ser vontade dos munícipes a preferência por um horário contínuo compreendido entre as 9h e as 17h.

Folhetos de divulgação fazem parte do objectivo de informar, favorecer a participação e aproximar os munícipes da realidade municipal. Os primeiros folhetos foram já distribuídos, sendo um deles acerca do espírito que preside à desburocratização e modernização administrativa e o outro apelando ao respeito pela construção dentro das normas do plano de urbanização.

Finalmente, prepara-se um guia do munícipe, que dê informações facilitando o relacionamento apareceram publicamente realizados, os prazos dos restantes têm vindo a ser cumpridos. Prevê-se que ao longo dos próximos meses e até Maio, todos sejam implementados de acordo com a programação e planificação efectuadas pela equipa de desburocratização/modernização da Câmara Municipal de Espinho.



Romeu Vitó no discurso da modernização ladeado pelo Director Geral da Administração Autárquica (Pedroso de Almeida) e pelo membro do Secretariado para a Modernização Administrativa (Mira Crespo).

## O BOLETIM OFICIAL

O Boletim Municipal insere-se no conjunto dos projectos da área de comunicação com o público, nos quais também tem vindo a trabalhar regularmente a equipa de desburocratização da Câmara de Espinho.

O editorial é da autoria do presidente da Câmara, Romeu Vitó, que advoga três máximas para que "tudo na nossa vida autárquica e de munícipe seja um complemento, agradável, do nosso dia-a-dia" — simplificar, esclarecer e rapidamente resolver.

Segundo Romeu Vitó, "o Boletim Municipal constitui modernamente um dos meios privilegiados de comunicação dos autarcas, os órgãos e serviços autárquicos com os cidadãos eleitorais". O objecto pretendido com a criação do Boletim é "levar ao conhecimento dos munícipes as decisões e deliberações municipais. Dar a conhecer os Actos de Administração Autárquica, os projectos e Realizações que dizem respeito ao concelho".

Das declarações dos vereadores a propósito dos pelouros sob a sua responsabilidade, ressaltam algumas afirmações de interesse.

### EM NOME DA VIDA

No momento em que tanto se fala de ecologia e defesa do meio ambiente seria estulticia menosprezar um dos problemas que mais aflige a humanidade neste final do segundo milénio "a poluição". Por tal motivo entendo que é prioritário densificar o mais possível a massa arbórea do município pois como é sabido são as plantas que ao utilizarem a luz solar na fotossíntese libertam o oxigénio, elemento essencial à nossa sobrevivência.

(Em nome da vida atrevo-me a apelar aos meus conterrâneos e aos homens em geral no sentido de preservarem a natureza como condição primordial da Vida.

(Artur Bartolo)



ARTUR BARTOLO

### UMA POLÍTICA CULTURAL

Do que tem sido feito realça-se as ajudas económicas à educação e à cultura, a construção e manutenção das Escolas de Ensino Básico, a organização e ou apoio a variadas realizações culturais.

Para um futuro bem próximo está projectada a abertura de um centro de novas tecnologias, a organização do arquivo



ELSA TAVARES

histórico (já em estudo) com vista a constituir um centro de documentação da história local, um serviço de arte e arqueologia a constituir no âmbito do Museu Municipal, já também em fase de estudo e para o qual a autarquia está a receber doações que farão parte do seu espólio.

(Elsa Tavares)

### UMA POLÍTICA DE EQUIPAMENTOS

Todos temos consciência que a maior parte dos melhores equipamentos desportivos do concelho são propriedade privada dos clubes que se dedicam à prática desportiva de rendimento, logo actividades selectivas.

Por outro lado os equipamentos desportivos sediados nas escolas não estão (ainda) a ser convenientemente utilizados pela comunidade tendo em conta que a escola faz parte integrante daquela.

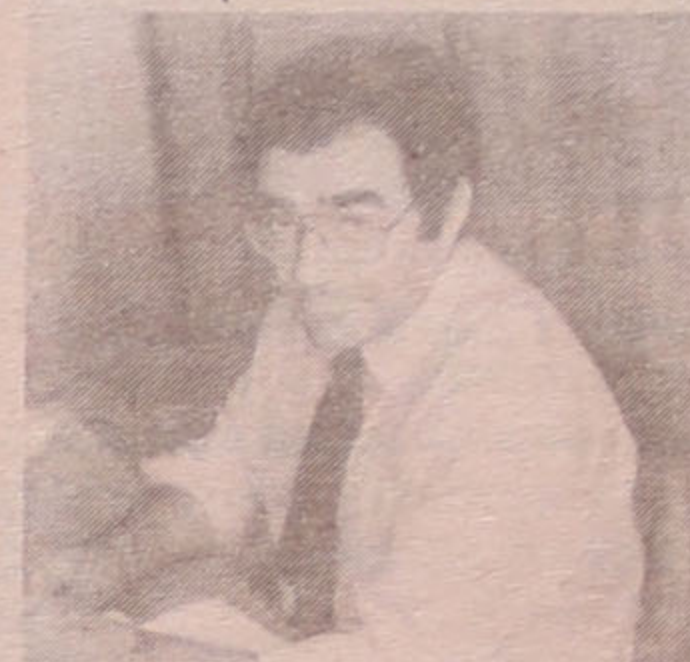
Dai que se torne inevitável e prioritário lançar uma rede de infraestruturas desportivas com

três níveis:

- 1 - Equipamentos de base
- 2 - Equipamentos de competição local
- 3 - Equipamentos de média/alta competição

O concelho está carenciado nos três níveis atrás referidos, mas reúne hoje condições objectivas estratégicas e até financeiras para concretizar tão ambicioso plano de acção.

(Roiando de Sousa)



ROLANDO DE SOUSA

### REFORMAS

A Feira Semanal de Espinho é um ex-libris do Concelho e um verdadeiro cartaz de propaganda da nossa terra. É considerada uma das maiores e mais concorridas das que se realizam todas as semanas em Portugal.

Para além da sua importância económica, pelos elevados valores das transacções que nela se realizam e do movimento que provoca no comércio local, especialmente no ramo da hotelaria, a Feira Semanal de Espinho é uma manifestação.

Realizar a feira num só dia é objectivo que nos propomos atingir o mais brevemente que seja possível.

Em seguida, cumpridas as

promessas de outro mandato, que fizemos questão de manter, vamos encetar outras reformas que estão em estudo e que se estenderão ao funcionamento da Feira Semanal, ao Mercado Diário, Lota e Feira dos Peludos.

(Casal Ribeiro)



CASAL RIBEIRO

### QUALIDADE DE VIDA

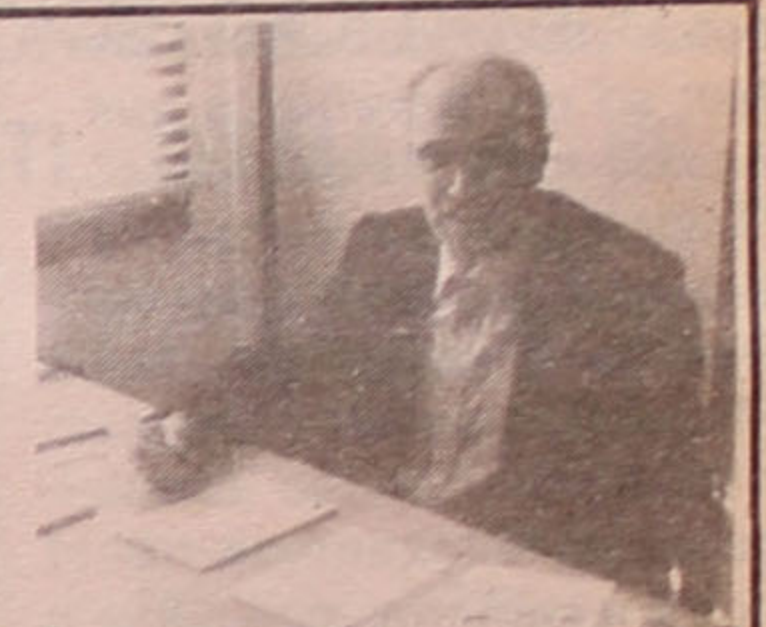
Um dos objectivos desta Câmara a atingir em 4 anos é que a qualidade de vida, quer nas cidades, quer nas freguesias, continue a melhorar como melhorou no mandato passado.

Para isso temos de ter e temos tido o bom senso de aplicar fortes recursos nas áreas básicas do bem-estar: energia, água e saneamento. So na área de água e saneamento a autarquia tem em curso e em fase de lançamento obras que rodearão o milhão de contos. Creio que ao ritmo a que as obras estão a ser lançadas poderemos ter no final deste mandato todo o concelho abastecido de água e saneamento.

(Valdemar Ribeiro)

### INVESTIMENTO CRUCIAL

De entre todos os investimentos já concretizados, reveste-se de uma muito particular importância,



VALDEMAR RIBEIRO

o projecto em curso da Nova Estação de Transferência de Lixo, de Espinho para a Lipor. Todos os estudos apontam para o facto de todas as cidades da Europa que dispõem de um terminal de tratamento a mais de 25/30 km do centro urbano, terem em funcionamento uma Estação de Compactação e transferência de lixo doméstico.

Estão concluídos estudos técnicos e financeiros deste encargo para o Município. Responsáveis técnicos e vereadores foram a França e à Ilha da Madeira para de alguma maneira testarem estes estudos e finalmente se constata a nível do sector de Higiene e Salubridade, uma imperiosa necessidade de se avançar para o empreendimento.

(José Fonseca)



JOSÉ FONSECA

**Ciclomotores de Espinho**  
**Sá Faria & Santos, Lda**  
 Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas  
 Motorizadas - Bicicletas - Acessórios  
 Rua 20, N.º 735 - Av. 24, n.º 841  
 Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

**Música ao Vivo**  
**LAREIRA**  
 RESTAURANTE  
 TÍPICO  
 Telefone 727980  
 Rua 62, 692  
 4500 ESPINHO

PEÇAS DECORATIVAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
**TIETA**  
 LOUÇAS VIDROS CRISTAIS FLORES ARTIFICIAIS  
**José da Costa Abreu**  
 RUA 19 N.º 310 • 4500 ESPINHO • TEL. 722864



# INICIADOS DE VOLEIBOL DO SPORTING DE ESPINHO OS PASSES DO FUTURO

A equipa de iniciados masculinos de S.C.E. disputou no último Domingo o 1º jogo da temporada. Muito nervosos de início conseguiram no entanto torrear as dificuldades e vencer a equipa adversária, de Esmoriz, por três sets a zero.

Segundo o treinador responsável, Mário Rui, as dificuldades deste primeiro jogo também não foram muitas. Mário Rui, que começou a trabalhar com 23 elementos viu-se obrigado a reduzir o número para 16, dadas as condições de treino. "Não foi a situação ideal, mas neste momento foi a melhor, de contrário nenhum dos jogadores iria disfrutar de uma boa preparação." As instalações de treino são na sua opinião a maior dificuldade com que se depara, "o S.C.E. tem a funcionar todas as camadas, femininas e masculinas, não só de Voleibol mas também de outras modalidades, o clube tem só um pavilhão o que nos obriga a ir treinar fora".

Treina duas vezes por semana no pavilhão da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida não é a situação ideal, gostava de fazer mais treinos por semana, mas não é possível devido a incompatibilidade e de horários".

Para Manuel Pina, Director geral para as camadas jovens de Voleibol do S.C.E., a maior dificuldade com

que se debatem é sem dúvida a referida pelo treinador Mário Rui, contudo "o S.C.E. está neste momento em fase de reorganização total". "Na época de 1989/1990 o clube cresceu demasiado para as estruturas que tem, neste momento há necessidade de improvisar, e muitas vezes sem a boa vontade dos pais dos

atletas não temos possibilidade de enfrentar as dificuldades que vão surgindo. Refiro-me por exemplo para as dificuldades que temos no transporte das equipas mais novas quando tem jogos fora, sem a colaboração dos pais dos atletas seria difícil ultrapassar a situação."

O treino desta equipa é

esquemático de acordo com o escalão em que está inserida, Mário Rui tem definidos objectivos a atingir a vários níveis:

—Nível técnico-táctico— "pretende que no fim da época todos os jogadores saibam o ABC da técnica e da táctica".

—Nível físico— "...que desenvolvam as suas capacidades motoras".

—A nível de atitude— "Este é para mim um ponto extremamente importante. É necessário incentivar, ensinar uma boa atitude no jogo, no treino, em campo. Para ser atleta de Voleibol é preciso cumprir determinadas regras, mesmo fora dos treinos".

É sem dúvida ao nível da formação da atitude dos seus atletas que Mário Rui vai insistir, verifica que muitas vezes os mais novos "copiam modelos, que apesar de serem os mais espalhafatosos em campo, e que por isso chamam mais a atenção, não são os modelos mais correctos para seguir na prática de bom Voleibol".

"Apesar de se falar muito na formação de atletas"— refere o treinador—"ela não é de modo algum incentivada, com as leis que vigoram a única coisa que se está a incentivar é a contratação de estrangeiros. Há equipas a jogar com cinco estrangeiros (o permitido são três, contudo os brasileiros não são considera-

dos estrangeiros) assim como é que se há-de dar valor à formação? Estas questões vêm do topo, ao nível da federação, das grandes equipas que não têm qualquer tradição de formação. Se a situação não se modificar, vamos estar a trabalhar em saco roto, nada vai evoluir."

"Outra questão essencial num jogador de Voleibol é o espírito de equipa, é uma modalidade que só funciona em pleno em grupo". "No escalão dos iniciados este espírito está agora a ser formado, é difícil de inculcar porque a nossa sociedade está cada vez mais virada para o individualismo, para a competição, espero que mais tarde os treinos em grupo sirvam para compensar as pressões exteriores".

Depois do jogo tivemos oportunidade de falar com três dos jogadores da equipa, Gonçalo Pina, Diogo Barros, e Rui Abrantes, Gonçalo Pina "Adoro Voleibol porque não há contacto pessoal e exige concentração, bons reflexos."

Diogo Barros "Escolhi Voleibol porque exige bastante imaginação, temos que colocar a bola onde o adversário não espera."

Rui Abrantes "Gosto de Voleibol porque é um des-



porto que bem jogado dá um bom espectáculo, exige reflexos, calma".

Para estes jovens jogadores o mais difícil é conciliar os treinos e a escola. Afirmaram ter um bom ambiente de treino, um excelente treinador e não deixaram de referir que o melhor jogador da equipa é sem dúvida o que veste a camisola nº6 Hugo Miguel Pinto.

Da nossa parte um grande incentivo para estes pequenos grandes jogadores, que pelo esforço merecem os nossos aplausos. É também necessário lembrar-lhes que nada se faz sem esforço, e com um pouco de trabalho podem um dia mais tarde eles próprios serem ídolos de jovens da idade deles.

Porque nos declararam que iam trabalhar para serem campeões, ficamos à espera dos resultados.



MÁRIO RUI — "A formação de atletas não é incentivada!"

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO — ANÚNCIO —

(MARÉ VIVA)

(02.11.90)

A DOUTORA MARIA HELENA OLIVEIRA DA SILVA, Juíz de Direito do 2º Juízo do Tribunal de Espinho.

Carta Precatória nº 80/90, que corre termos pela 1ª Secção do 4º Juízo do Tribunal Judicial de Vila Nova de Gaia e extraída dos Autos de Execução Sumária nº 2354, em que é exequente Vasconcelos-Comércio de Materiais de Construção e executado VICTOR MANUEL PEREIRA DA ROCHA, residente na Rua de Barros, Silvalde, Espinho.

FAZ SABER que no próximo dia 7 de Novembro de 1990, pelas 9,30H, terá lugar neste Tribunal Judicial, a arrematação em hasta pública—1ª praça,—de UMA ESTANTE em madeira trabalhada, de canto, de duas prateleiras e quatro portas; UM MÓVEL de canto lacado, numa porta e três prateleiras; UMA CREDÊNCIA em talha dourada e tampo de mármore, com espelho da mesma moldura; UMA MÁQUINA DE COSTURA, marca Singer; UMA MESA DE SALADE JANTAR oval, com seis cadeiras forradas a couro e UM GUARDA FATOS trabalhado em madeira de cor castanha, com três portas e três gavetas; UMA COMODA da mesma madeira com quatro gavetas e UM ESPELHO com moldura em madeira trabalhada, ordenada nos autos de

E depositária dos bens a vender a Srª Maria Emília Cerqueira Leal solteira, doméstica, residente na Rua de Barros, Silvalde, Espinho, que é obrigada a mostra-los a quem os pretenda examinar, podendo, contudo, fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Espinho, 3 de Outubro de 1990.

A Juíz de Direito,  
as) Maria Helena Oliveira da Silva  
A Escª adjunta,  
as) Maria Judite Rodrigues

Maré Viva nº 694 de 2/11/90

## ASSOCIAÇÃO CÍVICA SILVALDENSE

(MARÉ VIVA)

(2.11.90)

Certifico que, por escritura de 3 de Julho corrente, lavrada a fl.65 do livro nº 77-E do Cartório Notarial de Espinho, foi constituída a Associação Cívica de Silvalde, com sede no Largo da Igreja, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, e tem por fins a defesa dos interesses de natureza patrimonial, cultural, social e do meio ambiente da sociedade em geral e dos associados em particular, podendo para o efeito desenvolver todas as actividades adequadas a tal fim, nomeadamente:

- Fomentar o agrupamento dos associados para a defesa dos interesses que lhes são próprios;
  - Coligir elementos e elaborar estudos sobre os seus fins;
  - Criar serviços de consulta dos associados;
  - Divulgar os resultados dos estudos e análises, bem como todas as informações susceptíveis de desenvolver a capacidade de análise crítica dos associados;
  - Informar os associados e o público em geral acerca das suas actividades pelos meios que julgar mais convenientes;
  - Promover reuniões, congressos ou outras formas de intervenção para debate dos problemas relacionados com o seu objecto;
  - Apoiar ou participar em acções úteis à defesa ou ao desenvolvimento da comunidade em geral;
  - Colaborar em geral com entidades nacionais ou estrangeiras que prossigam fins análogos ou que, pela sua natureza, possam apoiar as acções desenvolvidas pela Associação;
  - Exercer quaisquer outras atribuições previstas por lei.
- Poderão ser associados pessoas singulares e pessoas colectivas de fins não lucrativos e serão admitidos pela direcção e serão demitidos pela assembleia geral, sob proposta da direcção. Os associados poderão ser suspensos pela direcção quando não cumprirem os seus deveres associativos. Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Espinho, 9 de Julho de 1990.

A Ajudante

Marcelina dos Santos Ferreira Coelho



## MUNICÍPIO DE ESPINHO — CÂMARA MUNICIPAL — EDITAL Nº 72/90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que, em face do que prescreve no §1, do Art. 23 do Decreto nº 48.770 de 18 de Dezembro de 1968, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas sepulturas temporárias da Secção 8 do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a trasladação das ossadas desses seus entes, na Secção de Taxas e Licenças e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente Edital, após o que não o fazendo, serão as referidas ossadas removidas para o ossário Municipal, conforme determina o §2, do mesmo artigo.

E para constar se passou este e outros Editais de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais locais, Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vareiro.

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 12 de Outubro de 1990.

O Presidente da Câmara  
(Romeu Assis Marques Vitó)

Maré Viva nº 694, 2.11.90



# DESPORTO

## VOLEIBOL

### ACADÉMICA IRRECONHECÍVEL...

A Académica de Espinho, campeã nacional, voltou a perder em casa, desta feita com a Grundig, num início de campeonato bastante comprometedor, a que não serão alheios todos os problemas que afectaram o clube na pré-temporada, bem como o início de preparação para o campeonato bastante tardio.

Frente aos bracarenses, os "mochos" voltaram a demonstrar carências, sobretudo de foro psicológico, que os impediu de, nos momentos decisivos, encontrar energia para suplantar o adversário.

A Académica continua a denotar uma gritante falta de "garra" e alegria no seu jogo, acumulando com vários erros

que impedem a equipa de produzir o voleibol que está ao seu alcance.

O jogo com a Grundig foi bastante equilibrado, como demonstram os parciais, tendo a Académica falhado em momentos decisivos, frente a um adversário mais experiente que, uma vez mais, se apresentou com os inevitáveis cinco estrangeiros: dois búlgaros e três brasileiros.

Este campeonato disputado a "conta-gotas", com vários jogos adiados e equipas a folgarem semanalmente (esta semana foi a vez do Espinho), prossegue no próximo dia 1, feriado, com as equipas espinhenses a deslocarem-se a Lisboa.

No sábado a Académica receberá no seu pavilhão, pelas 16 horas, a equipa grega do Olympiakos do Pireu, em jogo a contar para a 1ª mão, 1ª eliminatória da Taça dos Campeões Europeus. Não perca a oportunidade de ver em acção alguns dos melhores jogadores internacionais gregos frente à jovem equipa espinhense.

Ac. Espinho 1, Grundig 3 (13-15; 16-14; 16-17; 11-15)

AAE: João Brenha, Artur Silva, Alexandre Mendes, Paulo Brenha, Miguel Soares, Nuno Lima, José Carlos, Rui Sérgio, José Monteiro, António Barros, Armando Brandão e Hélder Marçal.

## ATLETISMO EM PARAMOS

Integrado no 10º aniversário da Associação Beneficência Cultural e Recreativa de Paramos, que se concretizará no próximo dia 5 de Novembro, esta colectividade paramense realizou no passado dia 28 de Outubro, pelas 10 horas, uma prova de atletismo (meio-fundo).

Esta manifestação desportiva, aberta a todos os atletas a partir dos 14 anos, federados ou não-federados, contou com a presença de 250 atletas e de 22 clubes, e teve a extensão de 14.000 metros.

Houve prémios para os melhores na geral e por categorias: juvenis, juniores, seniores e veteranos, de

ambos os sexos.

**JUVENIS:** 1º Luís Miguel — G. Desp. Valado — S. Paio de Oleiros; 2º Mário Roberto — Salvador Caetano — Ovar; 3º Nelson Trindade — Ass. D.V. Belenenses; 4º Paulo César — Casa Camélia — Porto; 5º Luís Clemente — G. Amigos Atl. "Os Mulas".

**JUNIORES:** 1º Joaquim Ferreira — C. Amigos de Arcos — Ermesinde; 2º Ricardo Manuel — C. Amigos de Arcos — Ermesinde; 3º Albano Ferreira — C. Amigos de Arcos — Ermesinde; 4º Paulo Laranjeira — Individual; 5º Paulo Jorge — G. Desp. do Valado — S. Paio de Oleiros.

**SENIORES:** 1º Carlos



Ferreira — Grupo Atletismo da Madalena; 2º Manuel Brito — Amigos Atletismo "Os Mulas"; 3º António Dias — Grupo Amigos Atletismo "Os Mulas"; 4º Jorge Costa — Ermesinde Sport Clube; 5º Mário Almeida — Ass. S. António Atafona.

**VETERANOS:** 1º António Silva — Clube Amigos de Arcos — Ermesinde; 2º Manuel Paiva — Afis — Ovar; 3º Mateus Santos — G. Vet. Cançados do Porto; 4º Manuel Rocha — G. At. Independentes de Gaia; 5º Adriano Queirós — G. Vet. Cançados do Porto.

## ANDEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO S.C.ESPINHO - 36 ATL. SISMARIA - 29

do que com a "cabeça", o que normalmente prejudica as acções colectivas da equipa.

Com uma estratégia bem montada, não permitindo ao adversário a sua organização defesa/ataque, os jovens espinhenses lograram alcançar uma confortável margem no marcador que tão bem foi gerida até final do encontro.

Melhorando a sua atitude

em todo o jogo, especialmente na fase terminal do mesmo, e com um pouco mais de agressividade defensiva, os espinhenses evidenciam qualidades fundamentais a uma melhor prestação futura.

#### ATLETAS

Paulo, Botelho, Rocha, Luís, Aginaldo, Fernando, A. Carlos, J. Paulo, Ferreira, Bruno, Mendes, M. Pinho.



## FUTEBOL

### UM MEIO-CAMPO DE LUXO...

#### FICHA DO JOGO

Estádio Comendador Manuel Violas, em Espinho. Árbitro: Vítor Pereira, de Lisboa auxiliado por Amaral Dias e Florival Corado.

**ESPINHO** — Santos; Eliseu, N'Kongolo, Sousa e Ernesto; Nené, Nelo e Marcos António; Ivan, Zinho e Vitinha.

Substituições: aos 45 m entrou Vitorino para o lugar de Ernesto e aos 65 m Sousa cedeu o seu lugar a Flávio.

Treinador: Manuel José. **PORTIMONENSE** — Miguel; Marlon, Floris, Bezinski e Chico Zé; José Pedro, Vado e Guetov; Paulo Ricardo, Skoda e Voynov.

Substituições: Luciano, aos 65 m, entrou para o lugar de Guetov, que desde os 30 m andava a queixar-se de uma lesão numa perna.

Treinador: Luiz Joubert.

Ao intervalo: 0-1.

0-1, aos 42 m - por Paulo Ricardo.

0-2, aos 60 m - novamente por Paulo Ricardo.

1-2, aos 88 m - por Marcos António.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Bezinski (46 m), Luciano (89 m) e Marcos António (90 m).

Resultado final: 1-2.

Depois do "bonito" da última jornada, ninguém

esperava este amargo de boca que o Portimonense nos trouxe, estragando-nos a semana desportiva e criando novo embaraço ao arranque esperado da



SKODA mandou no meio campo.

equipa espinhense. Partidas do "senhor" futebol que, em certas épocas, parece tudo arranjar, para pôr à prova o estofa moral dalgumas equipas, dos treinadores e também dos dirigentes, já que dos adeptos já sabemos como é. Do comportamento destes sectores resultará o pior, o menos bom e o melhor.

O campeonato é longo e o seu terreno vai ter muitas "covas", não só para alguns mas para todos. E com esta certeza há que agarrar com genica a esperança e "aquecer" bem a moral da

equipa. Continuamos a afirmar a confiança no técnico, nos jogadores e, claro está, nos dirigentes.

Quanto ao jogo, quase nem apetece falar nele, mas o

dever de informar impõe-se. E para informar bastam 2 pormenores. O primeiro e decisivo foi o momento do golo do Portimonense que aconteceu na pior altura para os "tigres": em cima do intervalo, a inquietar uns e a tranquilizar outros.

O segundo esteve na superioridade do meio campo portimonense. Espinho dominou mas a linha média do visitante fechou o caminho das suas balizas. Enfim, "bom tempo" para o Portimonense e "horizontes" encobertos e chuvosos para os espinhenses.



Revestia-se de bastante interesse este encontro disputado no recinto dos espinhenses, pois colocava frente a frente, e por um lado, a turma da cada, necessitada de se afirmar perante o seu público e ultrapassar o que já é considerado "A psicose dos últimos minutos"; lado contrário, um adversário recheado de bons valores também necessitado de afirmação na condição de visitante.

Esta situação acaba por ter reflexos no estado de espírito dos atletas que actuam mais com o "coração"

### JANTAR ESPECIAL

CASINO SOLVERDE

• 9/NOVEMBRO - 21 H.

ESPECTÁCULO COM:

NUNO DA CÂMARA PEREIRA

ORGANIZAÇÃO DA SECÇÃO DE VOLEIBOL DO SCE

Inscrições - Casa Vitó/Sede do SCE)



## RIFAS DA NASCENTE

### 20ª SEMANA 11/10/90

015 MARIA DE FÁTIMA VISEU	10.000\$00
290 GILBERTO A. NUNES	3.000\$00
872 PAULA FIDALGO	2.000\$00
115 AMADEU COSTA	500\$00
215 VIDEO CLUBE COSTA VERDE	500\$00
315 G.A.N.	500\$00
415 FERNANDO MANUEL DOS SANTOS PINTO	500\$00
515 AMÉLIA SOUSA E JESUS GOMES	500\$00
615 GISELA A. NADAIS	500\$00
715 G.A.N.	500\$00
815 HERLANDER GODINHO	500\$00
915 ABEL ALEXANDRE CASAL RIBEIRO	500\$00

### 21ª SEMANA 18/10/90

046 MARIA DE LURDES BAPTISTA	5.000\$00
990 REGINA MARIA TAVARES PINTO	2.000\$00
202 RUI MANUEL FIDALGO	1.000\$00
146 MARIA DE LURDES LEITE	500\$00
246 MARIA CECÍLIA FONSECA	500\$00
346 ANTÓNIO DIAS DOS SANTOS	500\$00
446 G.A.N.	500\$00
546 GUILHERME A. NETO	500\$00
646 CLARA ROMÃO	500\$00
746 JAIME REIS	500\$00
846 MANUEL MATOS	500\$00
946 RESTAURANTE REQUINTE	500\$00

### 22ª SEMANA 26/10/90

600 RASORIL	5.000\$00
820 RESTAURANTE VARINA	2.000\$00
549 MANUEL BRANDÃO F. RAMOS	1.000\$00
100 MANUEL HENRIQUE CASTRO	500\$00
200 ALFREDO FONSECA LEDO	500\$00
300 ADELINO DA SILVA OLIVEIRA	500\$00
400 MOAGEM CERES	500\$00
500 JOSILVA	500\$00
700 RASORIL	500\$00
800 ALBERTO CASTRO PINHO	500\$00
900 MARIA TEIXEIRA P. BARREIROS	500\$00
00 G.A.N.	500\$00



# DEPOIS DO EUROPARQUE...

Que antes se chamava Exponor II e agora vai para terras de Santa Maria da Feira, corolário lógico e previsível dum processo de contactos e negociações a dar legítima importância à facilidade de acessos à auto-estrada, argumento desfavorável de imediato para um concelho como Espinho, dependurado em ligações de fraca qualidade e eterno candidato à variante EN 109.

Centro de polémica nos meios locais, por candidatar terrenos reservados para o Parque da Cidade, criou defensores naqueles que acreditaram nos efeitos multiplicadores de desenvolvimento turístico e argumentavam ser possível negociar dentro de condições essenciais, como a liberdade de acesso, a preservação de 50% de zona verde e a consagração dos direitos definitivos do município sobre os terrenos cedidos. Agitaram-se fogueiras e dúvidas, traçaram-se planos e trocaram-se ofícios. O veredicto final preteriu Espinho e há que agarrar no futuro...

## O PROJECTO DA AIP FOI ALTERADO

Romeu Vitó respondeu, de imediato, à nossa tentativa de fazer um balanço de todo o processo e transmitir, publicamente, a posição da autarquia face à ida da Exponor II para a Feira.

R.V. — Nós, em princípio, se não tivéssemos vontade que a Exponor II viesse para cá, não nos tínhamos candidatado. Mas candidatámo-nos. Tínhamos um projecto que nos foi apresentado pelos senhores responsáveis pela AIP e esse projecto inseria-se perfeitamente na zona do Parque da Cidade. Era um projecto que tinha 50% de zona verde e o resto era uma zona do palácio de exposições e hotel e infraestruturas turísticas que nos interessava também, sobremaneira. Por isso, "sacrificámos" um pouco o Parque da Cidade para esta realização. Dávamos, inclusivamente, infraestruturas que tínhamos das contrapartidas para lá implantar, dávamos a nossa localização e a nossa potencialidade turística local. No último contacto que tivemos com o representante máximo da AIP, tivemos conhecimento de duas mudanças no projecto, que nos deu como que uma

certa alegria nós não termos sido contemplados com a Exponor II. Isto parece um contrassenso, mas a verdade é que o projecto inicial foi alterado:

1 — Naquilo que seria zona verde em grande quantidade, irão lá ser implantados 3 ou 4 pavilhões tipo Exponor I (ainda que seja, no total, uma estrutura diferente da Exponor II).

2 — O terreno todo irá ser vedado ao público. Só irá lá entrar quem os senhores responsáveis da AIP quiserem. Isto ao contrário do que nos tinha sido dito, ou seja, que o terreno iria ficar aberto e que só as infra-estruturas que iriam ser lá implantadas seriam abertas ou fechadas, conforme sua decisão.

Estes dois factos vieram-nos dizer que, se nós tivéssemos sido contemplados, tínhamos, à posteriori, muitas dificuldades em conseguir que esta realização fosse aprovada em reunião da Câmara e mesmo

rada turisticamente antes do Porto. As pessoas vão forçosamente passar e vir mesmo até Espinho depois de visitar a Exponor II.

Goradas as pretensões como ficamos quanto ao Parque da Cidade?

R.V. — Às vezes, há males que vêm por bem. Despoletou-se uma situação que, embora não estivesse de maneira alguma posta de lado pela(s) Câmara(s), estava um pouco em hibernação. Vamos, pois, despoletar, a situação, dar-lhe andamento, já que a mesma não agrada a ninguém. Espera-se que, criando lá polos de atracção, possamos dar seguimento a uma ideia que eu tenho em mente—confirmar a minha promessa eleitoral, que era precisamente dar seguimento ao Parque da Cidade.

## PROJECTO DAS CONTRAPARTIDAS DEVEM AVANÇAR

Rolando de Sousa foi um



ROMEU VITÓ — "Vamos usufruir da vantagem em sermos bem estruturados turisticamente."

até na Assembleia Municipal.

Neste contexto, fiquei satisfeito mais por ela ficar na zona da Vila da Feira do que se ficasse mais a norte de Espinho, na medida em que, ficando implantada na zona da Vila da Feira, nós vamos usufruir de uma passagem, e de sermos a cidade mais bem estrutu-

dos principais impulsores da candidatura de Espinho ao pólo sul da Associação Industrial Portuense. Perdida a aposta, acredita que é necessário avançar com celeridade na construção do Parque da Cidade. Desconhece as alterações, mas não lhe agradaria um projecto como agora se toma conhecimento.

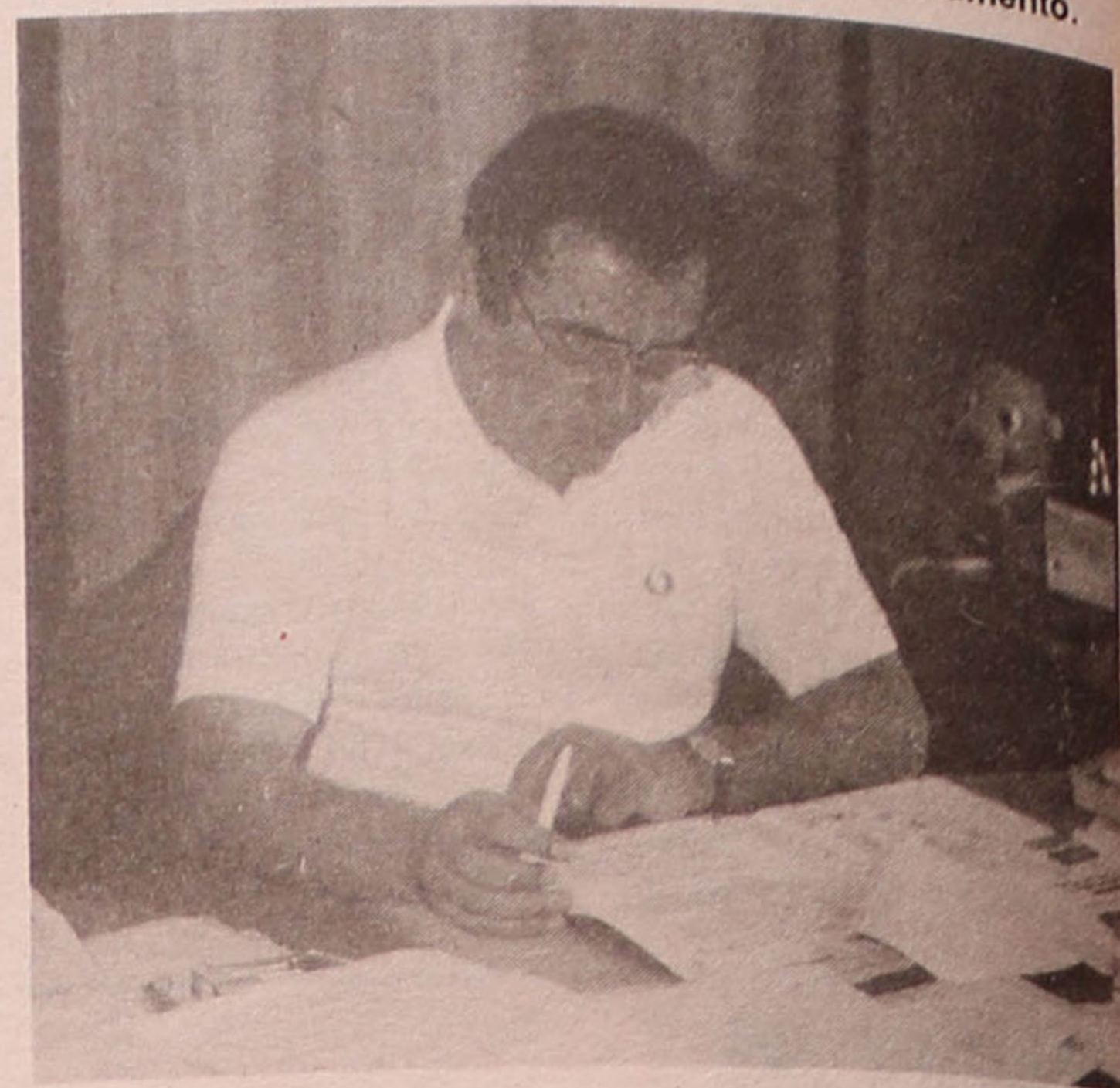
R.S. — Eu desconheço essas alterações. A única coisa que conheço, de facto, é o projecto que foi apresentado, pela AIP à Câmara. Esse projecto era, do meu ponto de vista, importante para Espinho porque se inseria no modelo de desenvolvimento de que Espinho precisa (por isso é que apresentei a proposta à Câmara no sentido da Câmara se candidatar). Se o projecto foi alterado, desconheço, e, se se trata de uma segunda Exponor igual à existente actualmente, é evidente que isso não nos interessava.

A Câmara realmente nunca pôs de lado a hipótese do Parque da Cidade, até porque em Dezembro do ano passado já tinha em sua posse a avaliação dos terrenos para avançar no Projecto "Parque da Cidade".

Evidentemente, nós estávamos na iminência, de mediante condições que a AIP apresentasse, trocar os equipamentos desportivos (dentro do Parque da Cidade) pelos equipamentos (de negócios) da AIP, dentro do nosso Parque. Quanto a nós, ganharíamos

com a troca. Nestas circunstâncias, estando arrumado o processo Exponor, a Câmara tem obrigação de avançar com todo o processo do Parque da Cidade até porque nós temos já verbas consignadas (dinheiro do jogo) para os equipamentos desportivos, nomeadamente para o

pavilhão e o clube de ténis. Temos que avançar rapidamente; não podemos parar agora. Temos que avançar rapidamente sob pena de o dinheiro se ficar a depreciar no Fundo de Turismo e depois não conseguiremos construir, em tempo útil, equipamentos para os quais já temos financiamento.



ROLANDO DE SOUSA — "A Câmara tem obrigação de avançar com o processo do Parque da Cidade, até porque temos verbas para os equipamentos desportivos."

## O PAVILHÃO PERDIDO

Foi-se. Se calhar foi o destino que quis que a Exponor-2, o tão desejado, o tão amado, o tão badalado pavilhão da Associação Industrial Portuense, fosse parar aqui ao lado, na terra do castelo e onde a cortiça é pão amassado todos os dias.

Foi-se. Perdêmo-lo com voz embargada mas de queixo erguido porque oferecemos o que tínhamos e quem dá o que tem a mais não é obrigado. Resta-nos a consolação de, quando estiver construído, passarmos por ele e dizer-lhe "olá" com voz amiga. Resta-nos a esperança de acolhermos nos nossos hotéis, nos nossos restaurantes, no nosso casino, toda essa gente de negócios que ao pavilhão vai em busca de mais segredos.

Foi-se. Palavra de honra que este é apenas um desabafo de quem, vivendo a dezassete quilómetros de distância, deixou ficar nesta cidade lavrada à beira-mar, feita aos quadradinhos (se

calhar é por isso que é a capital do cinema animado todos os anos), o coração e a vontade de que cresça (mais) porque aparecer, já aparece.

Foi-se. Juro que ninguém

em Espinho que se farão as grandes conversas de negócios. Que vamos ver por cá muitas caras conhecidas dos mundos empresarial e político. Que é preciso ser bom

## MARGARIDA FONSECA

me encomendou sermão algum para estar aqui a falar do pavilhão perdido com mágoa. Portanto, façam o favor de não pensarem (e muito menos dizerem) que sou vítima de um "lobbie" de pressão, isto para usar essa expressão de moda. Apenas pretendo deixar aqui a minha opinião e ela aponta numa palavra: pena.

Foi-se. É evidente que poderão, dando palmadinhas amigas nas costas, recordar-me que Espinho continuou vencedor, mesmo quando o pavilhão perdido se encontra no outro lado. Que ganhamos sempre porque será

vizinho já que o "bolo" chega para todos. Perdoem-me. Não chega.

Neste momento, apenas me salta à garganta uma realidade cruel: foi-se. Que importa que tenham sido muitos os concelhos também excluídos? Nunca ouviram falar do sublime egoísmo do ser humano que na sua insustentável leveza do ser procura o original, o belo, a sobrevivência? Pois. É isso, meus senhores. Para dizer a verdade, sabem o que me apetecia dizer se isto não fosse uma crónica?

Foi-se? Que grande raiva!

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio  
COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção, Henrique Gomes, Manuela Lima e Vítor Manuel.  
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro e Carlos P. Morais.  
ADMINISTRADOR: António Gaio  
REDACÇÃO: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho  
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural  
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares  
Composição: A FOLHA, CRL — Telef. (056) 65506  
— O. de Azeméis.  
Execução Gráfica: Tipografia Espinhense  
Depósito Legal: 2048/83

MARE  
VIVA



PORTE  
PAGO